



Paulo Freire e a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) – apontamentos sobre uma relação ainda marcada por convergências e dúvidas

Guilherme Henrique Barbosa

Instituto Federal do Triângulo Mineiro - IFTM, Brasil

Otaviano José Pereira

Instituto Federal do Triângulo Mineiro - IFTM, Brasil

Maria Rita Nascimento Pereira

Faculdade de Ciências Econômicas do Triângulo Mineiro - FCETM, Brasil / Instituto Federal de Goiás -
Câmpus Anápolis - IFG, Brasil / Universidade Federal de Uberlândia - UFU, Brasil.

RESUMO

Este artigo advém de um recorte da pesquisa desenvolvida num Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica, trazendo como contribuição um olhar a partir do Estado da Arte / Conhecimento sobre o pensamento de Paulo Freire, com ênfase em suas categorias centrais de análise e de intensa produção pedagógica. O objetivo foi averiguar reais contribuições para o Educação Tecnológica e Profissional (EPT), tendo em vista uma primeira e impactante pergunta: Paulo Freire é, de fato, uma palavra geradora na EPT? O percurso metodológico de natureza bibliográfica e sob uma abordagem quali-qualitativa aconteceu por meio da compilação dos dados das dissertações produzidas no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) dos Institutos Federais (IFs) no período compreendido entre os anos de 2020 e 2021. Os resultados demonstram que apesar de serem escassas as pesquisas desta temática há convergências irrecusáveis entre o pensamento de Paulo Freire e as bases conceituais da EPT, ainda numa fase de “aproximação” em processo de amadurecimento, em referência às categorias centrais que as diversas contribuições pedagógicas de Freire podem trazer para a EPT, em que pese a escassez de estudos a partir dessa relação nos IFs.

PALAVRAS-CHAVE: EPT; Paulo Freire; categorias de análise; escassez; convergências.

PAULO FREIRE AND PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION (EPT) – NOTES ON A RELATIONSHIP STILL MARKED BY CONVERGENCES AND DOUBTS

ABSTRACT

This article is part of a research carried out in a Master's Degree in Professional and Technological Education, bringing as a contribution a look from the State of the Art / Knowledge on Paulo Freire's thought, with emphasis on his central categories of analysis and

intense pedagogical production . The objective was to find out real contributions to Technological and Professional Education (EPT), bearing in mind a first and striking question: Is Paulo Freire, in fact, a generative word in EPT? The methodological path of a bibliographical nature and under a quali-qualitative approach took place through the compilation of data from the dissertations produced within the scope of the Professional Master's Program in Professional and Technological Education in National Network (ProfEPT) of the Federal Institutes (IFs) in the period comprised between the years 2020 and 2021. The results demonstrate that despite the scarcity of research on this topic, there are undeniable convergences between Paulo Freire's thinking and the conceptual bases of the EPT, still in a phase of "approximation" in the process of maturation, in reference to the central categories that Freire's various pedagogical contributions can bring to the EPT, despite the scarcity of studies based on this relationship in the IFs.

KEYWORDS: EPT; Paulo Freire; analysis categories; scarcity; convergences.

PAULO FREIRE Y LA EDUCACIÓN PROFESIONAL Y TECNOLÓGICA (EPT) – NOTAS SOBRE UNA RELACIÓN AÚN MARCADA POR CONVERGENCIAS Y DUDAS.

RESUMEN

Este artículo forma parte de una investigación realizada en una Maestría en Educación Profesional y Tecnológica, trayendo como aporte una mirada desde el Estado del Arte/Conocimiento sobre el pensamiento de Paulo Freire, con énfasis en sus categorías centrales de análisis e intensa producción pedagógica. . El objetivo fue conocer contribuciones reales a la Educación Tecnológica y Profesional (EPT), teniendo en cuenta una primera y sorprendente pregunta: ¿Es Paulo Freire, de hecho, una palabra generativa en la EPT? El recorrido metodológico de carácter bibliográfico y bajo un enfoque cualitativo se dio a través de la recopilación de datos de las disertaciones producidas en el ámbito de la Maestría Profesional en Educación Profesional y Tecnológica en Red Nacional (ProfEPT) de los Institutos Federales (IF).) en el período comprendido entre los años 2020 y 2021. Los resultados demuestran que a pesar de la escasez de investigaciones sobre este tema, existen innegables convergencias entre el pensamiento de Paulo Freire y las bases conceptuales de la EPT, aún en fase de "aproximación" en el proceso de maduración, en referencia a las categorías centrales que los diversos aportes pedagógicos de Freire pueden aportar a la EPT, a pesar de la escasez de estudios basados en esta relación en las FI.

PALABRAS CLAVE: EPT; Paulo Freire; categorías de análisis; escasez; convergencias.

INTRODUÇÃO

A finalidade do presente artigo é oferecer um olhar a mais aproximado a respeito de uma questão que paira sobre as cabeças de alguns estudiosos da área da Educação Tecnológica e Profissional e as suas práticas, como Ramos (2014), Frigotto (2012), Ciavatta (2012, 2021), dentre outros. Surgiu de uma dúvida inicial do proponente da pesquisa com vista à compreensão da real presença de Paulo Freire (1921-1997) quando se discute a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) em suas bases conceituais, diante das categorias de análise recorrentes, das

“Pedagogias” – *do oprimido, da libertação, da esperança, da autonomia...*) oferecidas por Freire ao longo de intensa e profícua trajetória.

Destacamos as seguintes categorias freireanas para análise, a relação entre opressor e oprimido, a distinção entre educação bancária e libertadora, a práxis (união entre teoria e prática) e a conscientização. Freire defende uma educação que supere a mera transmissão de habilidades técnicas, promovendo a formação integral do sujeito, a reflexão crítica e a transformação social. Na EPT, isso implica preparar os indivíduos não apenas para o mercado de trabalho, mas para a vida cidadã, incentivando a autonomia, a emancipação e a leitura crítica do mundo.

Vale afirmar, então, que tal investigação surgiu de algumas perguntas instigantes, tais como: é possível demonstrar convergências entre o pensamento do pedagogo Paulo Freire e as bases conceituais do Ensino Profissional e Tecnológico (EPT)? Em caso afirmativo, quais seus pontos de contato? Quais as divergências daí resultantes? Na fase heurística da pesquisa em pauta, emergiu inclusive uma pergunta mais radical: Paulo Freire é uma palavra geradora na EPT?

Assim, o percurso metodológico mais próximo e exequível foi o investimento numa investigação de natureza bibliográfica e com abordagem qualitativa, em especial por meio da compilação dos dados das dissertações produzidas no âmbito do (ProfEPT) dos Institutos Federais (IFs), no período (pandêmico) do biênio 2020 e 2021. Paralelamente a busca de produções bibliográficas de outras fontes com o intuito de complementar o pressuposto desta pesquisa. Qual seja, a percepção de uma intensidade mais “subterrânea” das categorias pedagógicas de análise do conjunto da obra de Paulo Freire, por não se tratar de um “trabalho de especialista”, no sentido positivista do discurso científico moderno. Vale afirmar, em tempo, que o que se buscou neste empenho de “estado da Arte / Conhecimento” não se reduziu a uma pergunta rasa do estilo: Paulo Freire serve à EPT? Uma pergunta, portanto, puramente instrumental e já vazia de fundamentos como o que buscamos expressar no presente artigo.

2 O CENÁRIO FORMATIVO DA EPT – ÊNFASE NOS INSTITUTOS FEDERAIS.

A EPT, nas últimas décadas no país, tem passado por profundas transformações, tanto na questão estrutural, no desenho acadêmico, jurídico-político, de seu projeto quanto curricular. Tais transformações são resultado do investimento numa tentativa de mudança de paradigmas da Educação brasileira, de modo geral, buscando superar a dicotomia entre a educação propedêutica, ainda dispensada às classes dirigentes e a educação profissional, dispensada à

classe trabalhadora. Soma-se, a este esforço, uma expansão do seu alcance e rede física, notadamente a partir da criação dos Institutos Federais. (IFs).

Exemplos desta transformação são as políticas públicas adotadas pelo governo brasileiro nas duas primeiras décadas do presente século, que buscam propiciar o acesso amplo de toda a sociedade nas mais diversas formas de ensino. Numa relembração só de memória, podemos citar: Lei de Cotas (Lei 12.711/2012); PNAES (Plano Nacional de Assistência Estudantil); REUNI (Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais), FIES (Fundo de Financiamento Estudantil), CSF (Ciência Sem Fronteiras), entre outras. Trata-se de iniciativas que, ao mesmo tempo em que ampliam as formas de ingresso e internacionalização do ensino-pesquisa para a juventude, preveem mecanismos para a permanência e conclusão dos cursos. Neste cenário, no tocante especificamente ao Ensino Profissional e Tecnológico, há de lembrar o Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológico, iniciado em 2003. Tal plano possibilitou a construção de mais de 500 novas unidades de instituição de ensino técnico, que seguem as novas diretrizes da EPT (Brasil, 2016).

As novas diretrizes que norteiam a EPT resultaram do acúmulo de várias experiências, debates e propostas dos setores sociais envolvidos que, ao longo dos anos, culminaram na criação dos IFs, pela Lei 11.892 de 29 de dezembro de 2008 e pela atualização do Artigo 39 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), que regula a Educação Profissional e Tecnológica. Conforme destaca Marise Nogueira Ramos “...a política de educação profissional é resultado de disputas e tendências complexas ao longo da história do país, frente a uma correlação de forças entre as classes que disputam o poder e a direção econômica e política da sociedade” (Ramos, 2014, p. 8).

Estas mudanças estruturais e legislativas trouxeram novas perspectivas para EPT, destacando que os IFs objetivam oferecer educação superior, básica, profissional, pluricurricular e multicampi, buscando integrar-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, ciência, cultura e tecnologia. Ou seja, os IFs têm, como objetivo e perspectiva, atender às demandas e anseios públicos, internos e externos, à medida do possível capacitando suas respectivas unidades de ensino de maneira plena, para que se apropriem das informações técnico-tecnológicas e jurídico-políticas, aos seus pares (alunos, professores, gestores, técnicos...) em relação a novas concepções pedagógicas disponibilizadas, com o objetivo de torná-los autônomos, reflexivos e críticos.

Neste cenário bem sucinto, fica a pergunta que motivou toda uma investigação: que nível de relação esta modalidade de educação estabelece com Paulo Freire, no diálogo com suas categorias de análise, considerando um perfil de formação deliberadamente omnilateral e

politécnico, como o veio precioso da EPT nos IFs? Antes, porém, precisamos fazer outro voo bem ligeiro sobre o autor de Pedagogias com o instigante selo da *Libertação*, perseguidas por ele ao longo de sua fecunda trajetória teórico-prática.

3 A OBRA PEDAGÓGICA DE FREIRE EM RELAÇÃO À EPT.

Paulo Freire é um dos principais expoentes do pensamento pedagógico no Brasil, além de ter notória e relevante repercussão no mundo, de forma que não é por demais repetir que seu legado, desde o início de sua trajetória prática e de fermento teórico irrequieto, esteve e continua estando presente no debate popular, midiático e acadêmico, em que pesem seus detratores.

Além de ter sido reconhecido como patrono da educação¹ é também o único autor brasileiro presente entre os pensadores mais citados em obras acadêmicas, sendo que sua obra *Pedagogia do Oprimido* (1968), por exemplo, está entre os 100 livros mais solicitados, lidos e referenciados em universidades de língua inglesa pelo mundo².

Conforme ressaltado, a Educação Profissional no país historicamente herdou um modelo declaradamente assistencialista e posteriormente tecnicista, com o objetivo, nem sempre explícito, pelo contrário, dissimulado, de manter o *status quo*, na formação de mão de obra “qualificada”, vale dizer, instrumental e ao mesmo tempo não contestadora. Neste viés que o caracterizou tratou-se de um tipo de educação voltada para a classe trabalhadora, ou seja, para o “oprimido”, categoria de sujeito social amplamente pesquisado e trabalhado nas obras de Paulo Freire. Tal característica foi bem observada por Moacir Gadotti, reconhecido por desenvolver trabalhos em conjunto com Paulo Freire e por manter vivo, palpitante, o legado freireano: “Não estamos politizando a educação. Ela sempre foi política. Ela sempre esteve a serviço das classes dominantes. Este é um princípio de que parte Paulo Freire, princípio subjacente a cada página que aqui escreveu.” (Gadotti, 2021, p.15).

Todavia, é possível buscar, dentro das perspectivas freireanas³, a construção e respectivas contribuições para as bases conceituais da EPT, tendo em vista novas perspectivas de leitura e avanço social para o fortalecimento este tipo de ensino em bases paradigmáticas

¹ A Lei nº12.612 de 13 de abril de 2012 declara o educador Paulo Freire Patrono da Educação.

² “Paulo Freire é o terceiro pensador mais citado em trabalhos pelo mundo” Disponível em: <https://www.paulofreire.org/noticias/463-paulo-freire-%C3%A9-o-terceiro-pensador-mais-citado-em-trabalhos-pelo-mundo>. Acesso em: abr. 2021.

³ O uso deliberado do adjetivo freireano e suas flexões, assumidos neste texto e em produções da Cátedra Paulo Freire da PUC-SP, é uma questão de preferência, pela compreensão de que a manutenção da grafia integral do sobrenome do autor destaca com mais vigor a proveniência, a origem das produções, ou seja, o pensamento de Freire. Em alguns redutos acadêmicos significativos seguiu-se, pois o seguinte critério: à ortográfica original do antropônimo, foi acrescentado o sufixo ano, resultando no adjetivo freireano (Saul, 2016, p. 34).

ainda não resolvidas a contento do próprio anúncio da natureza da EPT. Para embasar esta investigação apoiamo-nos na mesma linha investigativa proposta e empregada pelo pedagogo marxista italiano Mario Manacorda⁴ (2007), que demonstrou ser possível encontrar no pensamento do filósofo e economista Karl Marx (1818-1883) importantes perspectivas e contribuições para a Pedagogia e a Educação, mesmo que este não tenha produzido nenhuma obra com um olhar mais direto e específico para esta área.

Uma pesquisa filologicamente atenta às formulações explícitas de uma crítica e de uma perspectiva pedagógica nos textos de Marx – e nos de Engels que são absolutamente inseparáveis – revela, sobretudo, a existência de textos explicitamente pedagógicos, que, sem serem numerosos, adquirem, no entanto, extraordinário relevo pela dupla circunstância de apresentarem, de novo e com coerência, no intervalo de mais de trinta anos e de coincidirem com momentos cruciais tanto da sua investigação como da história do movimento operário (Manacorda, 2007, p. 35)

Tais formulações marxianas, sob perspectivas de aperfeiçoamento de uma formação integral humana coadunam com a linha de estudo, pensamento e atuação de Paulo Freire. É notório que Marx, não como “especialista” em educação, de forma indireta dialoga com Freire, que sempre defendeu a educação sob o guarda-chuva da categoria *libertação*, proporcionando aos educandos ferramentas para que tivessem uma consciência crítica de modo a se coadunar com a participação ativa na transformação social.

É verdade que, num olhar mais aligeirado de nossa pergunta sobre o “especialista” (em EPT), apesar de ter uma vasta obra bibliográfica, Paulo Freire não direcionou seus escritos mais especificamente sobre o ensino técnico e profissional ou, em linguajar categorial mais recente e apropriado, a própria essência e natureza da EPT. Tal fato pode suscitar algum esclarecimento, tendo em vista o adensamento da retomada de uma concepção de EPT levada a segunda plano em algumas décadas. Vejamos.

Paulo Freire faleceu em 1997, não vivenciando a expansão do ensino profissional que, conforme ressaltado, ocorreu a partir de 2004. Todavia isto não significa que não podemos dizer que Paulo Freire não direcionou esforços para a análise do mundo do trabalho e as relações humanas e as tecnologias. Para o caso desta nossa aproximação Freire e EPT, é importante destacar que o pedagogo nordestino teve suas primeiras vivências como educador no âmbito do ensino técnico, mais precisamente no SESI (Serviço Social da Indústria), durante os anos de 1947 a 1957, ou seja, no âmbito do ensino profissional com características não mais cabíveis nas propostas, por exemplo, dos IFs.

⁴ Em sua obra Marx e a pedagogia moderna, o referido autor levanta o seguinte questionamento: “Existe uma pedagogia marxiana? Ou, em outras palavras, é possível localizar, no interior do pensamento de Marx – de sua análise, interpretação e perspectiva de transformação do real – uma indicação direta para elaborar uma temática pedagógica distinta das pedagogias do seu e do nosso tempo? (MANACORDA, 2007, p.33).

Dito isto, aqui nos parece interessante observar um enfrentamento vivencial e de formação, de um Freire ainda jovem, com a prática em EPT no mundo do trabalho. “O Sesi tem como objetivo confirmar ‘moral e civicamente’, a força de trabalho, funcionando como indutor da ‘solidariedade de classes’” (Rodrigues, 1997, p. 37). Ou seja, trata-se de uma entidade patronal que busca, de maneira assistencialista e tecnicista instrumental e acrítica, promover o bem-estar cultural e material dos operários pertencentes às fábricas e indústrias filiadas ao sindicato patronal, evitando assim, o acirramento da luta de classes. Tal aspecto não era ignorado por Freire; pelo contrário, ele percebia que sua atuação nesta entidade iria trazer grandes ganhos profissionais e pedagógicos⁵.

Importante notar que, desde os áureos anos da década de 1950, em convívio com insígnies intelectuais, com especial apreço ao filósofo Álvaro Vieira Pinto (1909-1987), Freire, dono de uma inquietude de consciência social desmedida, problematizava onde quer que se encontrasse. Vale dizer, já investindo em suas primeiras análises do contexto, de onde brotariam suas primeiras obras de impacto na educação no país e no exterior, quais sejam: *Educação e realidade brasileira*, *Educação como prática da Liberdade* (obras de fundamento) e *Pedagogia do oprimido* (obra de aplicação prática). Já arguto observador, perscrutava quais eram as implicações que suas práticas poderiam significar, e atuando sob a clara percepção de ambientes onde seus ideais não seriam prontamente aceitos⁶. Mesmo consciente da natureza da instituição em que estava atuando não mediu esforços para que, na medida do possível, proporcionasse espaços de aprendizagem onde os educandos pudessem se tornar atores do processo educativo, de modo que, na expressão freireana já consagrada, a cada um e a todos fosse possível realizar a “leitura do mundo”, e de como se dá a sua atuação, intrinsecamente ligado ao próprio aprendizado. “O caminho é a informação formadora, é o conhecimento crítico que implica tanto o domínio da técnica quanto a reflexão política em torno de / a favor de quem, de quê, contra quem, contra o que se acham estes ou aqueles procedimentos técnicos (Freire, 2013

⁵ Conforme relata em Cartas a Cristina (2013[1994], p. 135) “o Sesi exprimia um momento inteligente da liderança patronal nas suas relações contraditórias com a classe operária”

⁶ Tal atitude se revelará em outros momentos, como por exemplo em Angicos-RN, em sua mais marcante atuação como educador e alfabetizador, uma vez que este projeto de alfabetização contou com financiamento da “Aliança para o Progresso” que foi um projeto político executado pelo governo dos Estados Unidos durante a presidência de John F. Kennedy, objetivando integrar os países da América nos aspectos político, econômico, social e cultural frente à ameaça soviética. “O erro da esquerda é perder-se em discursos agressivos, dogmáticos, em análises e propostas mecanicistas; é perder-se numa compreensão fatalista da história, no fundo anti-histórica, em que o futuro, desproblematizado, vira inexorável” (Freire, 2013 [1994], p. 45)

[1994], p. 161)⁷”. Caminho este que sempre irá marcar e pontuar o pensamento e práxis freireana⁸.

Considerando os cenários pregresso e atual da EPT, aqui posto, sucintamente, é compreensível que, mesmo educadores afeitos à área não tenham uma maior familiaridade com uma concepção libertadora de práxis educacional nutridas com as categorias centrais das pedagogias daí resultantes, perseguidas por Freire. E estas (categorias) não são poucas: *opressor-oprimido; conscientização; leitura de mundo e leitura da palavra, diálogo, autoritarismo, exclusão, democracia, ética, educação bancária, relação professor-aluno, práxis, autonomia, esperança*, assim por diante.

Entendemos que cabe uma abordagem sobre as possíveis interseções entre o pensamento de Paulo Freire e a atual EPT e também as contribuições que o legado de Paulo Freire pode arregimentar para as bases conceituais da EPT como questão nuclear de formação pedagógica em intrínseca aderência dos dois lados.

Esta foi nossa preocupação de pesquisa que gerou um percurso metodológico de natureza bibliográfica e abordagem qualitativa. Aconteceu, em especial, por meio da compilação dos dados das dissertações produzidas no âmbito do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT) dos Institutos Federais (IFs) no período já informado: 2020 e 2021. Por mais que, no campo da EPT se fala “uma língua” e Freire, em seu legado fala “outra”, aparentemente bem diversa, quais seus pontos de contato? Entendemos, portanto, que uma ida a campo (os IFs) num estudo da produção bibliográfica, focado no estado da arte / conhecimento nos documentos da EPT nos permitiu clarear o status de uma “convivência”. Qual convivência? Abrangente? Profunda? Forçada? Minguada? Insuficiente?

Essas questões estão diretamente vinculadas a pergunta central da pesquisa (se Paulo Freire é, de fato, uma “palavra geradora” na EPT) pois buscam mapear e analisar como as ideias de Freire se relacionam com as bases da EPT, identificando tanto as convergências quanto as possíveis divergências. Elas complementam a investigação ao fornecer um olhar mais detalhado

⁷ Compreender as citações sobre Paulo Freire na ABNT pode ser uma tarefa que demanda um olhar mais atento, devido à vasta quantidade de livros que ele publicou e às inúmeras edições dessas obras. É essencial verificar cuidadosamente os detalhes da edição e ano da publicação utilizada e também a edição e ano da publicação original. Buscando facilitar a compreensão de qual livro está sendo referenciado e ao mesmo tempo demonstrar que o pensamento de Paulo Freire foi se atualizando ao longo das décadas, iremos optar por uma formatação em que o ano da edição utilizada será precedido pelo ano da publicação original dentro de colchetes. Conforme exemplo utilizado com a obra *A pedagogia do Oprimido* (Freire, 1984[1968]).

⁸ Tal conduta é muito bem analisada na dissertação *A pedagogia da migração do software proprietário para o livre: uma perspectiva freireana* do pesquisador Alencar, 2005. Nesta dissertação o pesquisador demonstra que essa conduta vigilante, crítica, mas receptiva de Paulo Freire pode ser considerada uma práxis tecnológica.

sobre a aplicabilidade e a relevância das categorias freireanas (como diálogo, conscientização, práxis e educação libertadora) no contexto da EPT.

Portanto, essas questões não apenas vinculam-se à primeira, mas também ampliam o escopo da pesquisa, permitindo uma análise mais profunda e crítica da relação entre o legado de Freire e a educação profissional e tecnológica. A conexão entre elas é clara: a primeira pergunta estabelece o foco principal (a presença de Freire na EPT), enquanto as demais exploram os detalhes dessa relação, identificando pontos de contato, convergências e possíveis divergências.

É o que veremos nos dados levantados.

4 DAS PRODUÇÕES EM EPT, NO USUFRUTO DE CATEGORIAS FREIREANAS: O RESULTADO DE UMA PESQUISA BIBLIOGRÁFICA

Numa incursão no Estado da Arte⁹ / Conhecimento referentes às produções realizadas sobre Paulo Freire e possíveis relações e ou contribuições para a EPT, foram encontrados materiais relevantes. No entanto, sob um impacto, sobremaneira “previsível”, notou-se que são poucas as produções que trabalham numa notória convergência entre Freire e a EPT.

Em um primeiro momento realizamos uma pesquisa na Plataforma Sucupira perscrutando as dissertações produzidas dentro do Programa de pós-graduação ProfEPT no referido biênio, utilizando-se o relatório de dados enviados do Coleta, buscando trabalhos que indicam Paulo Freire como foco da pesquisa, quando os respectivos autores dialogam com as suas categorias ou utilizam referenciais freireanos para fundamentar, apontar dados, auxiliar suas pesquisas.

O programa de pós-graduação ProfEPT foi criado no ano de 2015 em abrangência nacional, estando presente em todos os estados brasileiros e no Distrito Federal. Por adquirir tamanha capilaridade em poucos anos, este programa revela fundamental relevância para o desenvolvimento científico e acadêmico na consolidação e fortalecimento da EPT e suas bases conceituais

⁹ Pesquisas conhecidas pela denominação “estado da arte” ou “estado do conhecimento”. Definidas como de caráter bibliográfico, elas parecem trazer em comum o desafio de mapear e de discutir uma certa produção acadêmica em diferentes campos do conhecimento, tentando responder que aspectos e dimensões vêm sendo destacados e privilegiados em diferentes épocas e lugares, de que formas e em que condições têm sido produzidas certas dissertações de mestrado, teses de doutorado, publicações em periódicos e comunicações em anais de congressos e de seminários. Também são reconhecidas por realizarem uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que busca investigar, à luz de categorias e facetas que se caracterizam enquanto tais em cada trabalho e no conjunto deles, sob os quais o fenômeno passa a ser analisado (Ferreira, 2002, p. 258).

O curso se sustenta em dois pilares muito fortes: a pesquisa como princípio pedagógico e o trabalho como princípio educativo. O segundo pilar já dá indícios da relação obrigatória com o mundo do trabalho, o que praticamente torna fundamental que várias ações de inserção social sejam realizadas, vinculadas às pesquisas dos mestrands, aos projetos de extensão e/ou a outras ações com que os corpos docente e discente se envolvem ao longo do processo (Freitas, 2020, p. 13).

Devido à natureza formativa como curso de pós-graduação se definir como profissional e ser desenvolvido em rede nacional, o programa tem proporcionado diversas abordagens e experiências de como a EPT vem se consolidando e se reinventando no país. Tal acontece desde a propositura do projeto e suas avaliações semestrais – em encontros organizados nas capitais do país – pelo menos até a pandemia, (SARS-COVID-19), quando se forjaram avaliações em modo remoto, só com coordenadores e gestores do programa.

No contato com as dissertações, produzidas no ano de 2019 e os possíveis usos de Paulo Freire, considerando os resumos das dissertações como portas de entrada nesta escalada de produção, obtiveram-se os seguintes resultados, nos dois quadros a seguir:

Quadro 1 – Recorte das dissertações ProfEPT 2019

2019					
Nº	IF	TÍTULO	AUTOR	REFERÊNCIA FREIREANA	LINHA DE PESQUISA
1	Instituto Federal do Rio Grande do Norte	Educação em saúde para trabalhadores e trabalhadoras do campo: uma experiência extensionista	SOARES FILHO, Ademar	A análise realizada na pesquisa é fundamentada na educação popular de Paulo Freire	Práticas educativas em educação profissional e tecnológica (EPT)
2	Instituto Federal do Espírito Santo	Educação empreendedora no ensino profissional: utilização de uma sequência didática na formação de empreendedores cidadãos	PERONI, Ana Paula	Adota as metodologias ativas e toma como base as teorias de Paulo Freire e John Dewey, as quais incorporam situações ativas e participativas, visando a construção do conhecimento	Organização e memórias de espaços pedagógicos na educação profissional e tecnológica (EPT)
3	Instituto Federal do Amazonas	Educação inovadora: uma possibilidade na EPT	SERRAO, Yoli. Glenda da Silva	O aporte teórico foi pautado nas ideias e percepções de autores como Paulo Freire	Práticas educativas em educação profissional e tecnológica (EPT)
4	Instituto Federal de Goiás	Evasão escolar: uma realidade no curso de educação de jovens e adultos integrada à educação profissional do IFTO - Campus Palmas	PARENTE, Rayce Cristina. Monteiro	Como aporte teórico para as reflexões desta pesquisa foram estudados pesquisadores como Paulo Freire	Gestão e organização do espaço pedagógico em EPT

5	Instituto Federal do Paraná	REARTE: oficina transformadora de resíduos sólidos em peças artísticas na modalidade da educação profissional e tecnológica	COSTA, Bruno Amaral da	Dentre dos principais referenciais teóricos destaca-se Paulo Freire	Práticas educativas em educação profissional e tecnológica (EPT)
---	-----------------------------	---	------------------------	---	--

Fonte: elaboração pessoal do autor

Dentro do recorte temporal do ano de 2019 foram produzidas 308 dissertações, sendo que deste quilate de produção acadêmica em **nenhuma delas** há referência direta a Paulo Freire em seus títulos e **5 dissertações** se valem de aportes teóricos freireanos, seja para fundamentá-las, seja para tão somente referenciar o autor (ou alguma obra) em suas respectivas pesquisas. Já o contato com as dissertações produzidas no ano de 2020 e os possíveis usufrutos da obra e respectivas categorias de Paulo Freire, obtiveram-se os seguintes resultados:

Quadro 2 – Recorte das dissertações ProfEPT 2021

2020					
Nº	IF	TÍTULO	AUTOR	REFERÊNCIA FREIREANA	LINHA DE PESQUISA
1	Instituto Federal do Norte de Minas Gerais	IFNMG a dimensão ética da formação do técnico em química integrado ao ensino médio do IFNMG: um estudo de caso	SOUZA, Lisley Lourrany Nascimento	Considera que a prática educativa deve ser inseparável da ética, respeito, dignidade e autonomia do educando, conforme preceitua Paulo Freire	Não especificada
2	Instituto Federal do Espírito Santo	Literatura de cordel [recurso eletrônico]: uma experiência de interdisciplinaridade no Curso Técnico em Logística integrado ao ensino médio	RODRIGUES, Ângela Hese.	Embasamento teórico que apresentam a interdisciplinaridade e sua relação com o saber, de Paulo Freire	Práticas educativas em educação profissional e tecnológica (EPT)

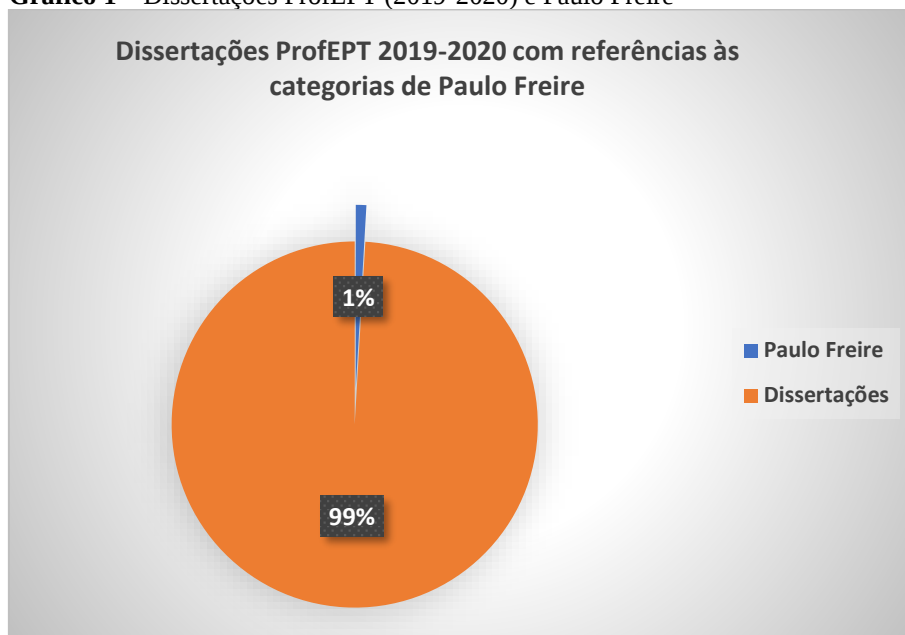
Fonte: elaboração pessoal do autor

Num cenário semelhante ao do ano anterior no recorte temporal em 2020 percebeu-se que foram produzidas 439 dissertações, sendo que, dentro deste mesmo caudal de produção acadêmica, em nenhuma há referência direta a Paulo Freire em seus respectivos títulos e **apenas 2 dissertações** se valem de aportes teóricos freireanos para fundamentar ou tão somente referenciar suas categorias em tais pesquisas.

Considerando estes dados, temos o seguinte sobre as produções: Das 747 dissertações produzidas no ProfEPT nos anos de 2019 e 2020, **apenas 7 dissertações** possuem dentro de suas referências teóricas e metodológicas citações diretas a Paulo Freire, ou seja, menos de 1%

do total. O gráfico abaixo é deveras impactante, muito embora não esteja em foco uma eventual avaliação da qualidade científico-acadêmica de tal produção tão escassa.

Gráfico 1 – Dissertações ProfEPT (2019-2020) e Paulo Freire



Fonte: elaboração pessoal do autor.

Uma vez diante deste cenário, quando nos deparamos com um escasso material, no vasto campo do ProfEPT, buscamos outras fontes e materiais para cimentar ainda mais os objetivos e pressupostos da presente pesquisa.

Tratou-se de um recuo no tempo de nossa pesquisa não só na EPT, no biênio analisado. E não se tratou apenas de extrapolar o tempo, mas uma produção acadêmica diferenciada, de forma que não mais nos debruçamos estritamente em dissertações. O motivo é que a suspeita, doravante recaiu sob uma nova pergunta, embora não sistematizada *ipsis litteris*, qual seja: será esta escassez sempre foi recorrente nas produções acadêmicas, no tocante à relação Freire e EPT?

Conforme já ressaltado – o que vale a pena repetir diante do gráfico acima – Paulo Freire é fartamente citado em trabalhos acadêmicos pelo mundo, nas mais diferentes áreas e níveis. Por exemplo, em um levantamento realizado por pesquisadores integrantes da Cátedra Paulo Freire da PUC-SP, embora considerando um recorte temporal mais amplo, de 1991 a 2012 registrou-se um total de 1852 trabalhos, distribuídos nas áreas da Ciências Humanas, Biológicas e Exatas, sendo que destes trabalhos, apenas 39 são dissertações de Mestrado Profissional, conforme é pontuado por Saul (2016).

Para além deste recorte temporal de décadas anteriores, e voltando ao tempo recente (pandêmico), do biênio focado na pesquisa em pauta, diante deste pequeno “filé” de 1% do gráfico acima, o que encontramos? Vejamos.

No Programa de Pós-Graduação em Educação Tecnológica – curso de Mestrado Profissional em Educação Tecnológica do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro – Campus Uberaba (MPET-IFTM), temos a dissertação: “Educação Profissional e Tecnológica em questão: os conceitos freireanos como fundamentos da formação omnilateral” realizada por Marcelo Chaer Rezende, sob orientação de Welisson Marques, defendida no ano de 2022. Esta dissertação busca demonstrar que a formação omnilateral, buscada pela EPT, já no *corpus* jurídico-político que embasa o referido Mestrado nota-se substancial aderência com categorias pedagógicas freireanas. É o que se observa a partir da análise documental - Decreto 5.154/2004 (que normatiza as diretrizes e bases da EPT).

Já no ProfEPT, no mesmo IF, encontramos a dissertação “Álvaro Vieira Pinto e a educação tecnológica” de autoria de Breno Augusto da Costa, defendida no ano de 2019 no IFTM¹⁰. Apesar de não citar diretamente Paulo Freire em seu resumo, trabalha com a tematização de um autor que não vivenciou a expansão da EPT, mas revela grande potência para o fortalecimento e consolidação desta modalidade de ensino-pesquisa, notadamente como aporte à formação continuada em serviço de professores. Além disto, ao longo do seu trabalho faz referências a Paulo Freire, utilizando-se, prioritariamente, de suas categorias de “sujeitos” e de “conscientização”, destacando-se também uma relação acadêmica de respeito e afeto entre estes dois pensadores “Acreditamos que, ao chamar Vieira Pinto de ‘mestre brasileiro’ (Freire, 1974/2016, p. 101), o Patrono da Educação Brasileira enfatiza a importância que o filósofo possui em seu pensamento” (Costa, p. 82-83).

Outro trabalho de grande importância para a fundamentação desta pesquisa é uma dissertação acadêmica, produzida no ano de 2007, pelo pesquisador Anderson Fernandes de Alencar, que nos legou o trabalho intitulado “A pedagogia da migração do software proprietário para o livre: uma perspectiva freiriana”. Tal trabalho foi realizado no programa de pós-graduação em Educação na USP, sob orientação de Moacir Gadotti, conforme já foi destacado, um dos grandes promotores do legado freireano, como organizador, com uma equipe nacional e internacional, e diretor do Instituto Paulo Freire em São Paulo.

Nesta dissertação, não realizada no âmbito dos IFs, objetivou-se mostrar que o pensamento de Paulo Freire não está alheio ao uso das tecnologias, do ponto de vista de sua compreensão e fundamentação. Realizando uma densa, abrangente e profunda pesquisa bibliográfica, o mestrando buscou demonstrar que o pensamento de Freire contextualiza o uso

¹⁰ Cumpre ressaltar, em tempo, que o IFTM possui dois Mestrados. O primeiro, em Educação, Mestrado Profissional em Educação Tecnológica – MPET, no campus Uberaba. O segundo, em Ensino, pelo Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, em rede nacional, no campus Uberaba Parque Tecnológico.

da tecnologia em suas práticas e enfatiza a importância de não se utilizar a tecnologia de maneira acrítica. Ao longo de substanciais páginas de análises, Anderson Alencar desenvolve a categoria “práxis tecnológica”, que vem a ser tanto o *modus operandi* quanto o *modus discendi* de usufruto das tecnologias, não como um conjunto de “corpos estranhos” a ser instrumentalizados de cima para baixo ou de fora para dentro da área educacional. E tudo a favor dos sujeitos sociais que delas necessitam, isto é, das tecnologias, sejam elas quais forem como criação humana, daí a categoria de “práxis tecnológica”, tendo como referenciais o legado de Paulo Freire.

Em um segundo momento, passamos das dissertações a outros produtos acadêmicos, priorizando os artigos científicos, enfatizando a relação de Paulo Freire e a EPT e, por questões técnicas, não foi possível delimitar toda a produção no âmbito do ProfEPT, uma vez que o programa possui grande capilaridade - há 40 Instituições associadas ao Programa, de Norte a Sul, Leste a Oeste do país - e não há (ainda) uma maior visibilidade de sua produção de periódicos, de modo centralizado para buscas, sendo que cada Instituto segue sua própria linha editorial.

Selecionamos artigos que trabalham com as premissas freireanas dentro de uma perspectiva do uso crítico das tecnologias e também os que trabalham diretamente com a EPT. Em complemento, também levantamos as pesquisas que objetivam tematizar o legado freireano em produções acadêmicas nas mais diversas áreas do conhecimento, resultando no seguinte quadro.

Quadro 3: Recorte de artigos na relação Paulo Freire e EPT

Nº	Autor(es)	Título	Ano	Relação EPT	Objetivo
1	PEREIRA, Maria Rita Nascimento; PEREIRA, Otaviano José	A contribuição das categorias freireana na formação de professores e o diálogo como estratégia de sua práxis.	2021	Não vinculado a produção do programa e também não há abordagem direta sobre EPT e tecnologia	Elencar principais categorias freireanas e suas contribuições para a formação de professores
2	MARTINEZ, Lucas da Silva; PRESTES, Carina da Silva; OLIVEIRA, Everton Ferrer de	Educação Profissional e Tecnológica: Reflexões teóricas sobre trabalho e tecnologia a partir de Paulo freire e Álvaro Vieira Pinto	Não informado	Vinculado a produção do programa ProfEPT	Demonstra que os autores Paulo Freire e Álvaro Vieira Pinto possui grandes contribuições que podem ser aproveitadas para o desenvolvimento da EPT

3	ARAGÃO, Lucélia Maria Santos; ROSÁRIO, Meiriane Rebouças da Silva do; NETO, Luís Gomes de Moura	O projeto integrador como prática dialógica de ensino e aprendizagem na Educação Profissional e Tecnológica	Não informado	Vinculado a produção do programa ProfEPT	Utiliza referenciais freireanos para se trabalhar projetos integradores no âmbito da EPT
4	ALENCAR, Anderson Fernandes de	O pensamento de Paulo Freire sobre a Tecnologia: traçando novas perspectivas	2007	Não vinculado ao programa e há abordagens sobre a tecnologia	Pesquisa bibliográfica com caráter qualitativo, demonstrando que Paulo Freire sempre esteve receptivo e preocupado em relação ao uso das tecnologias nos processos educacionais.
5	GAMBOA, Silvio Sánchez; GERBASI, Luciana Barbosa	PAULO FREIRE: impacto e a apropriação da sua obra na produção da pós-graduação	2013	Não vinculado a produção do programa e também não há abordagens sobre EPT e tecnologia	Analisar e demonstrar o impacto que Paulo Freire e suas categorias exercem nos programas de pós-graduação no Brasil.
6	SAUL, Ana Maria	Paulo Freire na atualidade: legado e reinvenção	2016	Não vinculado a produção do programa e também não há abordagens sobre EPT e tecnologia	Demonstrar que o legado da vida e obra de Paulo Freire oferece contribuições relevantes para as políticas e práticas educativas.
7	TORRES, Caroline da Silva; BEZERRA, Plínia de Carvalho; OLIVEIRA, Cristiane Ayala de; LORENZO, Vitor Prates	A influência das ideias de Paulo Freire no novo modelo de Educação Profissional e Tecnológica	2019	Vinculado a produção do programa ProfEPT	Analisar a influência das ideias de Paulo Freire no novo modelo da EPT.
8	URBANETZ, Sandra Terezinha; BASTOS, Eliana Nunes Maciel	Paulo Freire e a Educação Profissional Técnica e Tecnológica	2020	Vinculado a produção do programa ProfEPT	Demonstrar que as categorias freireanas podem contribuir para a efetivação da EPT
9	SOUZA, Aline Christiane Oliveira; SANAVRIA, Cláudio Zarati	A docência na Educação Profissional e Tecnológica dos Institutos Federais a partir do enfoque colaborativo e sob a ótica dialógica de Paulo Freire	2021	Vinculado a produção do programa ProfEPT	Busca conhecer as concepções dos docentes sobre a EPT por meio de uma proposta de formação continuada com enfoque colaborativo visando uma formação dialógica, segundo Paulo Freire

10	SILVA, Enoch Freitas da; MORAES, Eduardo Cardoso	Compreendendo a importância do trabalho de servidores administrativos na EPT sob uma perspectiva freireana	2022	Vinculado a produção do programa ProfEPT	Investiga a relevância da atuação dos servidores administrativos na fase preparatória dos pregões eletrônicos em instituições federais de educação profissional e tecnológica, sob a abordagem sócio-político-cultural de Paulo Freire
11	OLIVEIRA, Adriana Guimarães de; SANTOS, Dirceu Pereira dos	Autorregulação efetiva e afetiva da aprendizagem de língua inglesa: caminhos para a construção da autonomia em EPT	2022	Vinculado a produção do programa ProfEPT	Utiliza-se das contribuições de Paulo Freire sobre a autonomia dos sujeitos: o educando e o educador, abordando a questão específica da afetividade como também determinante no processo de emancipação dos indivíduos, contextualizando no ensino e aprendizagem de Língua Inglesa

Fonte: elaboração pessoal do autor

Finalmente, no recorte da produção de artigos, buscando também em anos pregressos um pouco mais distantes (de 2013 a 2022), encontramos 7 trabalhos que estão relacionados direta ou indiretamente com a produção do programa do ProfEPT, demonstrando que há substancial potencialidade teórica para o desenvolvimento de trabalhos relevantes, de modo a conjugar as bases conceituais da EPT e o legado freireano.

5 CONCLUSÃO EM ABERTO

O que poderíamos dizer nas considerações finais deste artigo, tendo em vista nosso pressuposto inicial?

Abstraido de sua maiúscula importância na perseguição de pedagogias marcadas pela identidade categorial como “libertadoras” (termo derivado dos primeiros momentos de sua produção), poderíamos afirmar, em alto e bom tom, que Paulo Freire ainda soa como um “corpo estranho” tanto nos debates de ideias como em práticas pedagógicas emancipadoras, quando se trata de pesquisas em torno da EPT? Afinal, os tão escassos dados de sua presença denotam, “friamente”, uma quase ausência das categorias freireanas, quando observamos o minguado 1%, anteriormente visualizado no gráfico 1.

A quase total ausência de Paulo Freire na EPT, embora em apenas dois anos, poderia *a priori* ser justificada pelo fato de o pedagogo pernambucano, que faleceu em 1997, não ter vivenciado a expansão e mudanças experimentadas pela EPT, enquanto uma Rede Técnica Federal norteadas por paradigmas emancipatórios. Mas Freire é pensador do campo pedagógico, não autor de dissertações, embora possamos supor que, se estivesse vivo nesse período de

expansão dos IFs, é provável que teria incrementado alguma discussão sobre a EPT no interior de suas obras. Portanto, estamos apenas no campo das suposições.

Todavia essas suposições não se sustentam. Primeiro, porque a história (humana e social), do ponto de vista real não acontece como a desejamos. Segundo, porque momentos fundantes e marcantes que inspiraram e contribuíram para que Paulo Freire produzisse a sua obra mais paradigmática a *Pedagogia do Oprimido*, foram vivenciados e praticados dentro do Ensino Técnico, quando foi educador no Sesi. Naquele contexto Freire já se sentia instado a ser um pensador “também” das tecnologias (e das relações de trabalho) não como um “especialista”. Uma das categorias que lhe é cara, a “leitura de mundo” já se encontrava presente como insumo crítico para a epistemologia pedagógica freireana, desde então, independentemente do desenrolar histórico e dialético de seu pensamento.

A vida e a obra do educador Paulo Freire, demonstra que seu pensamento e práxis são atuais e coerentes com uma educação humanista, problematizadora, dialógica, crítica e emancipadora, e que ainda repercute uma relevância ímpar no cenário educacional, tendo potência para construir e fortalecer as bases conceituais da EPT. Sendo que a EPT comunga destes mesmos princípios, o problema não se encontra na quase total “ausência” de Paulo Freire, mas no estoque de pesquisas em EPT, que ainda há muito a dialogar com suas categorias. Bem entendido, é claro, que a obra de Paulo Freire não vingará, na EPT, tão somente em “citações aligeiradas”, como em epígrafes ou lembranças em pés de página, só “pra não dizer que não falei das flores” – lembrado uma letra de música do saudoso Geraldo Vandré.

Por outro lado, além do “ligeirismo” nada científico, ao final destes apontamentos convém ressaltar que há salutares convergências entre o pensamento de Paulo Freire e as bases conceituais da EPT e conseqüentemente são diversas contribuições que este expoente do pensamento pedagógico latino-americano pode trazer para a EPT, apesar de serem escassas as pesquisas desta temática. Contudo, nem Paulo Freire convém ser retirado a fórceps em dissertações, teses, artigos, trabalhos em eventos educacionais e tecnológicos, nem incluído “goela abaixo” em programas e projetos só para constar.

Finalmente, estamos diante de um amadurecimento histórico da EPT no país e seus derivados acadêmicos, o que põe em evidência a formação inicial e continuada em serviço de professores e gestores. Nada garante que o pensamento de Paulo Freire se reduza a uma terra desértica, e sim que necessita de maiores cuidados, experiências e formações para que, de fato, Paulo Freire se torne uma “palavra geradora” na EPT.

Para que Freire se torne uma "palavra geradora" na Educação Profissional e Tecnológica, é essencial que suas categorias centrais – como diálogo, conscientização, práxis e

educação libertadora – sejam incorporadas de forma crítica e criativa nas práticas pedagógicas e nas políticas públicas. Isso implica superar visões reducionistas que limitam a EPT à mera formação técnica, sem considerar suas dimensões éticas, políticas e sociais. A formação de professores e gestores deve, portanto, ir além da capacitação técnica, promovendo uma reflexão crítica sobre o papel da educação na transformação da sociedade.

O tempo dirá se conseguiremos, de fato, traduzir o legado freireano em ações concretas que fortaleçam a EPT como um espaço de emancipação e cidadania. Enquanto isso, cabe à academia, aos educadores e aos formuladores de políticas públicas o desafio de cultivar e ampliar as sementes plantadas por Freire, garantindo que sua obra continue a inspirar e orientar a construção de uma educação profissional verdadeiramente transformadora.

REFERÊNCIAS.

ALENCAR, A. F. de. O pensamento de Paulo Freire sobre a Tecnologia: Traçando novas perspectivas. (2005) *In: Colóquio Internacional Paulo Freire*, 5., 2005, Recife. *Anais [...]*. Recife, Universidade do Porto, 2005.

BRASIL. *Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996*. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Diário Oficial da União, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: jun. 2022.

BRASIL. *Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008*. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília: Diário Oficial da União, 2008. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L11892.htm. Acesso em: jun. 2022.

BRASIL. *Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012*. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências. Brasília: Presidência da República, 2012. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12711.htm. Acesso em: 7 maio 2021.

BRASIL. *Lei nº 12.612 de 13 de abril de 2012*. Declara o educador Paulo Freire Patrono da Educação Brasileira. Brasília: Diário Oficial da União, 2012. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12612.htm. Acesso em: 7 maio 2021.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, BRASIL. *Expansão da Rede Federal*. Brasília: MEC, 2016. Disponível em: <http://redefederal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal>. Acesso em: 14 abr. 2021.

CIAVATTA, M. A formação de professores para a educação profissional e tecnológica: perspectiva histórica e desafios contemporâneos (palestra). In: MEC/INEP. (org.). *Formação de professores para educação profissional e tecnológica*. 1. ed. Brasília: MEC/INEP, 2008, v. 8, p. 41-65. Disponível em:

<https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8644682>. Acesso em: abr. 2021.

COSTA, B. A. da. *Álvaro Vieira Pinto e a educação tecnológica*. Orientador: Prof. Dr. Adriano Eurípedes Medeiros Martins. 2019. 221 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT) – Instituto Federal do Triângulo Mineiro-IFTM, Uberaba, 2019.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. *Educação & Sociedade*, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0101-73302002000300013>. Acesso em: 12 abr. 2021.

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. 13. ed. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1984.

FREIRE, P. *Cartas a Cristina: reflexões sobre minha vida e minha práxis*. 3. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2013.

FREITAS, R. Mudanças de concepções docentes em um mestrado em educação profissional e tecnológica ofertado em rede nacional. *Revista de Educação Pública*, Cuiabá, v. 29, e10014, jan. 2020. Disponível em: http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2238-20972020000100217&lng=pt&nrm=iso. Acesso em: 6 maio 2025.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M. Trabalho como princípio educativo. In: SALETE, R.; PEREIRA, I. B.; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO, G. (org.). *Dicionário da educação do campo*. Rio de Janeiro: Escola Politécnica Joaquim Venâncio; São Paulo: Expressão Popular, p. 748-759, 2012

GADOTTI, M. Educação e ordem classista. In: FREIRE, P. *Educação e mudança*. 46. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021. p. 6-13.

MANACORDA, M. A. *Marx e a pedagogia moderna*. Campinas: Editora Alínea, 2007.

RAMOS, M. N. *História e política da educação profissional*. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2014

REZENDE, M. C. *Educação profissional e tecnológica em questão: os conceitos freireanos como fundamentos da formação omnilateral*. Orientador: Prof. Dr. Welisson Marques. 2020. 132 f. Dissertação (Mestrado em Educação Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Triângulo Mineiro, Uberaba, 2020.

RODRIGUES, J. S. *O moderno príncipe industrial: o pensamento pedagógico da Confederação Nacional da Indústria*. Orientador: Dermeval Saviani. 1997. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Educação, Campinas, 1997.

SAUL, A. M. Paulo Freire na atualidade: legado e reinvenção. 2016. *Revista e-Curriculum*, São Paulo, v. 14, n. 01, p. 09-34. Disponível em: <http://revistas.pucsp.br/index.php/curriculum>. Acesso em: 14 abr. 2021.

SOBRE OS AUTORES

Guilherme Henrique Barbosa está cursando o mestrado profissional em Educação Tecnológica, no Instituto Federal do Triângulo Mineiro, IFTM, Brasil.

Email: guilherme.hb@estudante.iftm.edu.br

ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-5750-3302>

Otaviano José Pereira possui graduação em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1980), mestrado em Filosofia Social pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (1987), doutorado em Filosofia e História da Educação pela Universidade Estadual de Campinas - Unicamp (1992); e pós-doutorado em Educação pela Uninove de São Paulo

Email: otavianopereira@iftm.edu.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6598-7702>

Maria Rita Nascimento Pereira possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (1995), mestrado em Educação pela Universidade de Uberaba (2006) e doutorado em Educação pela Universidade Nove de Julho (2014).

Email: mnascimentopereira@yahoo.com.br

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2003-2416>

Recebido em 11 de set. de 2023.

Aprovado em 12 de dez. de 2024.

Publicado em 08 de maio de 2025.